



ENTREVISTA Nélío Arantes, professor e criador do conceito de empresas válidas, destaca a visão do lucro merecido aliado à prosperidade social

RAÚL CANDELORO 10 + 2 razões para o fracasso empresarial. O mercado muda e a empresa precisa mudar também

EXEMPLAR DO ASSINANTE

GESTÃO, PESSOAS & ATITUDES

Liderança

OUT 2012 | ano VIII | N° 94

www.lideraonline.com.br

LIDERANÇA COMEÇA CEDO



O repertório comportamental de um líder é o produto de um processo de desenvolvimento humano

**EXPOVENDAMAIS
2012**

Neste mês acontece o maior evento de liderança em vendas da América Latina.

FALE MAL, MAS FALE DE MIM?

Dependendo de suas ações, você pode até fazer a opinião pública ficar ao seu lado. Difícil? Sim, mas não impossível.

Você sabe realmente o que é coaching?

Em meio a um mercado extremamente competitivo, muitos executivos têm buscado apoio na prática do coaching. Mas será que o brasileiro sabe, realmente, o que o coaching pode fazer por ele?

Por Luciana Calixto | Fotos: divulgação

IMAGINE A SEGUINTE SITUAÇÃO: Carlos Magno é um ambicioso executivo, disposto a tudo para alcançar sua meta. Vera Lúcia é uma coach experiente, que analisa a trajetória interior e exterior de Magno, em busca de uma solução para um dilema entre valores pessoais e ética profissional. Ela se pergunta: como ele suporta essa vida? São dez anos sem férias, lazer ou tempo para família e amigos, a não ser para o trabalho! Esse é o roteiro da peça *O caminho – Uma história de coaching*, que visa criar uma atmosfera de questionamento ao espectador sobre valores e transformação pessoal.

Afinal, só quem vive plenamente o dia a dia do mundo corporativo conhece os mistérios e obstáculos que, muitas vezes, detonam emoções e motivações profissionais. Direcionada a executivos, empreendedores, funcionários e profissionais liberais, a peça é encenada pelo ator e diretor Valdir Ramos e pela coach, atriz e autora Ione Prado, produzida pela Centurione Teatro & Treinamento, sob solicitação da Sociedade Latino Americana de Coaching (SLAC), com texto e direção do coach e dramaturgo Alberto Centurião. De acordo com o diretor executivo da SLAC, Mike Martins, a meta é promover uma sensibilização sobre o real significado do coaching, seguido de um interesse na prática.

Coaching no Brasil

Apesar de ser um assunto já muito abordado dentro de empresas e pela mídia, o coaching está apenas iniciando no Brasil. Ainda não há nenhuma fonte confiável no País que forneça dados estatísticos sobre o alastramento da prática nacionalmente. Por sermos um país emergente, estamos ficando mais competitivos e obtendo influência, em demasia, de outros países. Consequentemente, ficamos submersos a inovações e paradigmas diferentes a respeito da cultura brasileira.

“No Exterior, muitos já têm experiência em coaching e sabem da importância de ter um especialista em perguntas trabalhando e apoiando os ideais da empresa. Porém, nestes momentos de expansão, podemos nos limitar e termos perdas. Precisamos nos munir de estratégias para sermos mais assertivos”, ressalta Martins.

Pessoas que se formaram estão obtendo experiência e *know-how* na prática. Por isso, segundo a SLAC, ainda há muita desinformação: algumas pessoas misturam coaching com outras práticas e o significado acaba confundindo-se com temas como *mentoring*, consultoria, aconselhamento e treinamento. Na verdade, em termos práticos, coaching é uma metodologia que apoia o cliente a estabelecer metas mensuráveis e com acompanhamento. O objetivo é despertá-lo a usar sua própria inteligência, a fim de encontrar soluções e motivações internas para atingir sucesso na vida pessoal e profissional. “Tudo o que é novo passa, primeiramente, por boicote. Depois, a confusão instala-se e as pessoas confundem as práticas por não terem o devido treinamento”, explica o diretor executivo da SLAC.

A saída é encontrar locais com certificações internacionais. E também é preciso entender que a repetição é “a mãe da excelência”. Ou seja, quanto mais praticarmos, mais



Mike Martins

aprofundaremos o conhecimento e mais benéfica será a disseminação da prática do coaching, que tem apoiado muitas pessoas a encontrar as suas técnicas. Ele orienta que apenas um curso não é suficiente e que pode frustrar profissionais que acreditam poder ter retorno de uma carreira promissora dentro de um período tão curto de avaliação.

O brasileiro e a carreira

As exigências de mercado e a competitividade de serviços têm estimulado o brasileiro a atualizar-se, empenhar-se mais em fazer cursos de especialização para poder nadar em um “oceano azul”.

De acordo com a SLAC, há dois perfis no mercado: pessoas ativas e proativas, que antecedem as mudanças para poderem inovar e estabelecer um diferencial de mercado. Há, também, outro grupo que espera que algo aconteça para que possam mudar. São aqueles profissionais que têm dificuldade em planejamento estratégico e leitura, nível baixo de proatividade, comodismo (zona de conforto), não têm domínio da língua inglesa ou experiência internacional e, por fim, não possuem metas de curto, médio e longo prazos. E, obviamente, têm de lidar com um número maior de obstáculos.

Por esses motivos, a prática do coaching tem sido bem-vista pelo brasileiro, tanto no apelo dos serviços prestados como no investimento da carreira de coaching, e colhido resultados sustentáveis. “Muitos iniciam os cursos focando obter uma carreira paralela ou fazer uma transição de carreira”, afirma Martins.

Esse foi o caso do dramaturgo e roteirista da peça *O caminho – Uma história de coaching*, Alberto Centurião, que precisou fazer o curso para escrever com propriedade sobre o tema e, hoje, é coach, além de escritor, consultor, profissional de T&D e autor de peças com foco em teatro-treinamento.

O caminho – Uma história de coaching

A estreia da peça foi na abertura do Congresso Latino-Americano de Coaching, em 2010. Depois, foi realizada uma série de apresentações até o fim de 2010 no auditório da sede da SLAC e, atualmente, a divulgação da prática é feita em apresentações *in company*, mostrando a ação que ocorre dentro das sessões entre coach e coachee. “Quando terminei de escrever o roteiro, percebi que a peça interessava não somente aos profissionais de coaching, mas também – e principalmente – aos executivos. Porque no transcorrer do coaching acaba-se desvendando a figura de Carlos Magno, o cliente, que é um alto executivo. Essa personalidade faz que muitos se reconheçam no papel”, ressalta.

Segundo Centurião – que também transformou o roteiro em livro e que deverá ser lançado em 2013, nos formatos impresso e *e-book* –, o coaching, geralmente, fica restrito aos níveis de média e alta gerência e demora a chegar às empresas menores e aos níveis intermediários de hierarquia: “A intenção seria agregar todos os níveis da empresa no processo de avaliação dela”.



Na peça, o ator e diretor Valdir Ramos incorpora o ambicioso executivo Carlos Magno, e a consultora e atriz Ione Prado representa a coach Vera Lúcia.



Centurião – “Após a encenação, a reação do público é intensa, de total envolvimento. É um verdadeiro transe coletivo”.

E foi isso que fez a gerente administrativa da empresa familiar Steel Ret Indústria e Comércio de Pinos localizada na capital paulista, Sílvia Reis. No final de 2011, ela se encarregou de levar seus dois sócios – seus irmãos – e uma funcionária administrativa para assistir à peça. “O interessante é que aprimoramos a conduta do líder coach e caminhamos mais com os funcionários. Colocamo-nos um pouco no lugar da equipe e vice-versa. O funcionário deve ser envolvido no processo de resolução de problemas da empresa. Assim, ele se sente corresponsável pelas decisões adotadas, gerando um cenário de autogestão”, explica: “E como o Alberto Centurião fala do coaching com paixão, é impossível não haver modificações internas e resultados significativos em longo prazo na empresa”.

Se quiser saber mais sobre o tema ou investir em especializações da prática do coaching, é só acessar o site da SLAC: www.slac.com.br. A peça pode ser encomendada diretamente com o dramaturgo e coach Alberto Centurião pelo e-mail albertocenturiao@gmail.com. **1**